

MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

Este Memorial Descritivo apresenta as características da obra, bem como os materiais e métodos construtivos a serem utilizados em cada etapa de construção. Primeiramente, apresentam-se os dados da obra:

- **OBRA:** Pavimentação em Paralelepípedos
- **ÁREA:** 1.516,40 m²
- **ENDEREÇO:** Rua Lucio Armando Goetz, Bairro Centro
- **MUNICÍPIO:** Mato Castelhano - RS
- **RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO**

Adriana Schenatto

Engenheira Civil CREA/RS: 91580

1.0 OBRA

A finalidade do presente documento é descrever as etapas construtivas, bem como os materiais a serem utilizados para execução da pavimentação em paralelepípedos, drenagem pluvial e sinalização a ser implantada na Rua Lucio Armando Goetz, Bairro Centro, no Município de Mato Castelhano.

2.0 PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação em paralelepípedos será executada na Rua Lucio Armando Goetz, sobre chão batido, sendo 1.516,40m².

2.1 Pavimentação em Paralelepípedos

Os paralelepípedos serão de basalto regular e deverão medir 15x18x10cm (largura, comprimento e altura). As pedras deverão ser assentes de forma perpendicular ao sentido da rua. As juntas longitudinais não poderão ultrapassar a 1,50cm e não devem coincidir de uma fileira para outra. Serão executados sobre colchão de pó de brita com espessura de 10,00cm.

O rejuntamento das pedras deverá ser executado logo após a conclusão de seu assentamento. Para rejuntar as pedras será utilizado o pó de brita, forçando a penetração deste material nas juntas dos paralelepípedos por meio de vassourões adequados.

Na compactação, inicialmente deverá ser executado um soque manual para um melhor assentamento dos paralelepípedos e após será realizado a compactação com o rolo compactador liso, de três rodas com peso mínimo de 10 toneladas. A rolagem deverá progredir das bordas para o centro, paralelamente ao eixo da pista, de modo uniforme, devendo cada passagem atingir a metade da outra faixa de rolamento até a completa fixação do calçamento, isto é, até quando não se observar mais movimento da base pela passagem do rolo.

Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida, removendo e recolocando paralelepípedos.

2.2 Meio fio

Os meio fios são limitadores físicos da plataforma da estrada, sendo a principal função a proteção do bordo da pista dos efeitos da erosão causada pelo escoamento das águas precipitadas sobre a plataforma que, decorrentes da declividade transversal, tendem a verter sobre os taludes dos aterros. Todos os materiais utilizados deverão atender integralmente às Especificações correspondentes da ABNT e do DNIT.

Os meios-fios serão de pedra basalto, dimensões aproximadas 100x15x30cm (comprimento x base x altura), envolvendo as seguintes etapas construtivas:

- a) escavação da vala junto ao bordo do pavimento, obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões de projeto;
- b) assentamento do meio-fio conforme projeto-tipo considerado;
- c) rejuntamento com argamassa cimento-areia traço 1:3, em massa.

3.0 – DRENAGEM PLUVIAL

A drenagem pluvial foi projetada através de ramais de tubos de concreto e bocas de lobo nos locais indicados no projeto de drenagem.

Para tanto, deverá ser feita a locação da tubulação, levando-se em conta pontos importantes do projeto, tais como poços de visita, encontros de condutos, variações de declividade e cada estaca será marcada a cota do terreno e a profundidade da escavação necessária.

O sentido normal da escavação será sempre de jusante para montante. Quando a coesão do solo for muito baixa deverá ser efetuado escoramento de madeira para evitar o desmoronamento.

A reposição da terra na vala deverá ser executada da seguinte maneira: inicialmente deverá ser colocado material de granulometria fina de cada lado da canalização, o qual irá sendo cuidadosamente apiloado. Será conveniente tomar precauções de compactar todo solo até cerca de 60 cm acima do tubo, fazendo-se sempre esta compactação lateralmente ao tubo. Depois de 60 cm a terra será compactada em camadas de no máximo 20 cm.

A largura da vala será igual a três vezes o diâmetro externo do tubo. A profundidade da tubulação será de no mínimo: 100cm para tubos de $d = 40\text{cm}$; O recobrimento mínimo dos tubos deverá ser de 60cm.

Serão executados serviços de drenagem com tubos de concreto simples PS1, DN 400mm, devendo ser assentado sobre lastro de brita. Os dispositivos complementares da rede pluvial serão as bocas de lobo/caixas coletoras.

As bocas de lobo/caixas coletoras deverão ser executadas com dimensões conforme projeto, em tijolos maciços espessura de 20 cm, assentados com argamassa cimento: areia, traço 1:4, conectando a boca-de-lobo à rede condutora e ajustando o (s) tubo (s) de entrada e/ou saída à alvenaria executada, através de rejunte com a mesma argamassa. Fundo e cinta superior em concreto. Na parte superior será assentada tampa de concreto e emboque frontal de concreto para captar a água. Para revestimento interno das bocas-de-lobo será utilizada argamassa

cimento-areia, traço 1:4. As bocas de lobo existentes deverão ser erguidas até o nível do pavimento novo, quando da execução do mesmo, se necessário.

Concluídas as bocas, deverão ser verificadas as condições de canalização a montante e jusante da obra.

4.0 SINALIZAÇÃO

A sinalização vertical tem a finalidade de regulamentar as obrigações, advertir, limitar, proibir, restringir e aumentar a segurança dos usuários que governam o uso da via. As placas podem ser de recomendação, advertência ou indicação.

Os sinais deverão ser totalmente refletivos confeccionados com películas tipo Grau Técnico (GT) para letras, tarjas, números e fundo. A chapa, onde o sinal será impresso, deve ser de aço galvanizado SAE 1020, com espessura mínima de 2mm, pintadas com fundo anticorrosivo, sendo ainda a parte posterior do sinal, na cor preta.

As placas serão de chapas metálicas com espessura de 2,0mm e o poste de sustentação será de ferro galvanizado diâmetro 2" comprimento 3,5 metros. Os postes serão fixados no solo em buraco feito previamente nas dimensões de 30x30x50cm e após o poste estar devidamente apurado será colocado uma camada de concreto.

As placas de sinalização devem ser colocadas na posição vertical, fazendo um ângulo de 93º a 95º em relação ao fluxo de tráfego, voltadas para o lado externo da via. Esta inclinação tem por objetivo assegurar boa visibilidade e leitura dos sinais, evitando o reflexo especular que pode ocorrer com a incidência de luz dos faróis ou de raios solares sobre a placa.

Na respectiva prancha maiores detalhes das posições onde deverão ser implantadas as placas e demais dispositivos de sinalização vertical, bem como as formas, símbolos e mensagens das diversas placas.

5.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após todas as etapas serem concluídas, deverá ser feito uma limpeza no canteiro de obras com a finalidade de remover entulhos e sobra de materiais, promovendo para que deixe o local limpo e que não venha causar transtornos à população. Todo o material recolhido deve ser colocado em montes ou pilhas para que seja carregado por caminhões até a área de descarte.

Mato Castelhana – RS, 13 de março de 2024.

Adriana Schenatto
Engenheira Civil
CREA/RS: 91580

Rogério Azeredo França
Prefeito Municipal